

OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA: O IMPACTO NA TRAJETÓRIA DISCENTE

MATHS OLYMPIAD: THE IMPACT ON STUDENT TRAJECTORY

DOI: <https://doi.org/10.24979/ambiente.vi.1679>

Ana Lúcia Pereira

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; anabaccon@uepg.br
<https://orcid.org/0000-0003-0970-260X>

Elisangela dos Santos Meza

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; emeza@uepg.br
<https://orcid.org/0000-0002-0942-3304>

Fabiane Peremibida Iarochevski

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; 22001101@uepg.br
<https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Resumo: As Olimpíadas de Matemática desempenham um papel importante na promoção do interesse pela disciplina, proporcionando desafios que estimulam o raciocínio lógico e a criatividade dos estudantes. Além de incentivar o aprendizado, esses eventos também oportunizam a participação ativa de acadêmicos e professores na organização e execução das atividades, fortalecendo a conexão entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, este artigo apresenta alguns resultados sobre o impacto do envolvimento de discentes na Olimpíada Pontagrossense de Matemática (OPMat), destacando suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa é de natureza qualitativa e os dados coletados estão relacionados às etapas de organização e realização que envolvem a Olimpíada Pontagrossense de Matemática - OPMat. Como parte dos resultados, apresentamos as reflexões a partir de cada uma das fases em que o evento foi estruturado, ou seja: organização, correção das provas e cerimônia de premiação que contaram com a colaboração de acadêmicos extensionistas, bolsistas e voluntários. Nossos resultados apontam que a OPMat tem contribuído para o processo de ensino e aprendizagem da matemática na medida em que envolve e desperta o interesse de estudantes e professores envolvidos neste processo. Acreditamos ainda que a

premiação na olimpíada, serve como um estímulo para todos os envolvidos, na medida em que se reconhece o empenho e a dedicação daqueles que passam por ela.

Palavras-chave: Olimpíada, Matemática, Aprendizagem discente, OPMat.

Abstract: The Math Olympics play an important role in promoting interest in the subject, providing challenges that stimulate students' logical reasoning and creativity. In addition to encouraging learning, these events also provide an opportunity for academics and teachers to actively participate in the organization and execution of activities, strengthening the connection between teaching, research and extension. In this context, this article presents some results on the impact of student involvement in the Pontagrossense Math Olympiad (OPMat), highlighting its contributions to the teaching and learning process. The research is qualitative in nature and the data collected is related to the stages of organization and realization that involve the Pontagrossense Mathematics Olympiad - OPMat. As part of the results, we present the reflections from each of the phases in which the event was structured, i.e.: organization, correction of the tests and the awards ceremony, which counted on the collaboration of extension students, scholarship holders and volunteers. Our results indicate that OPMat has contributed to the process of teaching and learning mathematics insofar as it involves and arouses the interest of students and teachers involved in this process. We also believe that winning the olympiad serves as a stimulus for everyone involved, as it recognizes the commitment and dedication of those who go through it.

Keywords: Olympiads, Mathematics, Student learning, OPMat.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem da matemática sempre foi caracterizado como um desafio recorrente nas escolas brasileiras, especialmente na Educação Básica, na qual ela acaba sendo vista como uma disciplina difícil e elitista. Evidências desse processo no Brasil, podem ser observadas nos resultados de avaliações externas nacionais e internacionais, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Prova Brasil e o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA).

Assim como essas avaliações, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta a importância da matemática como componente fundamental para o letramento matemático e o desenvolvimento de competências essenciais, que busquem promover a capacidade dos estudantes em resolver problemas, raciocinar logicamente e aplicar o conhecimento em situações cotidianas (Brasil, 2018). No entanto, os índices de proficiência mostram que grande parte dos estudantes apresentam dificuldades na

aprendizagem e na assimilação de conceitos matemáticos, resultando não só frustração na sua aprendizagem, bem como nos seus desempenhos.

Portanto, acreditamos que ações e projetos que venham ao encontro de minimizar os dilemas e desafios do processo de ensino e aprendizagem da matemática, serão sempre bem-vindos. Por isso, o presente artigo tem como objetivo apresentar alguns resultados sobre o impacto do envolvimento de discentes em Olimpíadas de Matemática que é um evento anual promovido pelo Departamento de Matemática e Estatística - DEMAT da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG através do Projeto de Extensão: Olimpíadas de Matemática: promovendo a inclusão social e ajudando a mudar o cenário da educação.

Olimpíada Pontagrossense de Matemática (OPMat)

A Olimpíada Pontagrossense de Matemática surge como uma ação estratégica dentro do projeto de extensão da UEPG, "Olimpíadas de Matemática: Promovendo a Inclusão Social e Ajudando a Mudar o Cenário da Educação". A OPMat é uma competição dedicada aos alunos da Educação Básica dos Educandários Públicos (municipal, estadual e federal) e Privados do município de Ponta Grossa que estejam cursando do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I ou do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental II e o Ensino Médio.

A iniciativa tem como principais objetivos incentivar a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de matemática e incentivar o desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático entre estudantes da Educação Básica. A OPMat é um evento anual promovido pelo Departamento de Matemática e Estatística - DEMAT da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

A Olimpíada Pontagrossense de Matemática é realizada anualmente, em seis níveis, de acordo com a escolaridade do aluno. No quadro 1 abaixo, apresentamos como é feita essa organização:

Quadro 1: Organização da Olimpíada por nível de ensino

Nível de ensino	Descrição
Nível Mirim	Alunos matriculados no 2º ou 3º ano do Ensino Fundamental I quando da realização da inscrição na OPMat.

Nível Júnior	Alunos matriculados no 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental I quando da realização da inscrição na OPMat.
Nível 1	Alunos matriculados no 6º ou 7º ano do Ensino Fundamental II quando da realização da inscrição na OPMat.
Nível 2	Alunos matriculados no 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental II quando da realização da inscrição na OPMat.
Nível 3	Alunos matriculados na 1ª ou 2ª série do Ensino Médio quando da realização da inscrição na OPMat.
Nível 4	Alunos matriculados na 3ª série ou 4ª série do Ensino Médio ou que, tenham concluído o Ensino Médio, há menos de um ano e não tenham ingressado em nenhum curso superior, quando da realização da inscrição na OPMat.

Fonte: as autoras.

A competição é realizada em duas fases para estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, enquanto os alunos do Ensino Fundamental I participam de uma fase única. Na primeira fase a prova é de múltipla escolha com 20 (vinte) questões com duração mínima de trinta minutos e máxima de três horas, para os alunos dos níveis 1, 2, 3 e 4. Na segunda fase a prova é discursiva com 6 questões e duração mínima de 30 minutos e máxima de 3 horas, para os alunos dos níveis 1, 2, 3 e 4.

Já na fase única para o nível mirim a prova tem 10 (dez) questões, sendo 8 (oito) de múltipla escolha e 2 (duas) discursivas, com duração mínima de trinta minutos e máxima de três horas e, na fase única para o nível júnior a prova contém 10 (dez) questões, sendo 6 (seis) de múltipla escolha e 4 (quatro) discursivas, com duração mínima de trinta minutos e máxima de três horas.

A iniciativa propõe uma solução inclusiva ao criar um ambiente onde estudantes de diferentes contextos podem se desafiar, superando barreiras acadêmicas e sociais. Além disso, contribui para a transformação do cenário educacional ao proporcionar uma competição que reconhece e valoriza o esforço individual, promovendo a inclusão social por meio do conhecimento matemático.

PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa é de natureza quanti-qualitativa (Bodgan; Bliken, 1994) e a coleta dos dados está relacionada ao projeto maior de extensão, conforme destacado acima. A organização do evento foi realizada em algumas etapas conforme destacamos abaixo:

Etapa I - Contato com os educandários e seleção dos estudantes para os níveis 1, 2, 3 e 4: para a realização da 9ª edição da OPMat, os educandários públicos e privados foram contatados por meio de ligações e e-mails para recolher o número de alunos matriculados no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio naquele ano. Com base nessa informação, calculou-se o número de vagas disponíveis para cada instituição na olimpíada. Em seguida, as instituições foram informadas dessas vagas e estabeleceram critérios internos para selecionar os alunos participantes. Alunos que comprovadamente participaram do POTI (Polo Olímpico de Treinamento Intensivo) ou do PIC (Programa de Iniciação Científica Jr da OBMEP), que são cursos de extensão oferecidos à comunidade escolar pelo mesmo projeto de extensão, foram inscritos automaticamente na OPMat, sem contar nas vagas atribuídas a cada uma delas. Além disso, cada instituição designou um professor responsável por gerir todos os assuntos relacionados à olimpíada, facilitando o contacto com coordenação do projeto na universidade. Com o número de vagas definido, cada instituição preencheu um formulário do Google com os dados dos alunos inscritos, incluindo o nome do professor de matemática de cada um, que também poderia ser premiado conforme o desempenho dos seus alunos.

Etapa II - Organização e divulgação das informações: Após a inscrição dos participantes, foi realizado o ensalamento em parceria com a Coordenadoria de Processos de Seleção (CPS) da UEPG, e a lista foi divulgada nas redes sociais e no site da olimpíada.

Etapa III - Aplicação das provas da 1ª fase: Para essa etapa, foram selecionados voluntários universitários de Ponta Grossa para aplicar a prova e auxiliar no seu andamento, tendo estes recebido instruções e um certificado que pode ser usado para contabilizar horas complementares.

Etapa IV - Correção das provas da 1ª fase: A prova da primeira fase, composta por questões de múltipla escolha, foi corrigida pela Coordenadoria de Processos de

Seleção (CPS) após o envio dos gabaritos. Definidas as notas de corte, procedeu-se à classificação dos alunos para a segunda fase.

Etapa V - Contato com os educandários e seleção dos estudantes para os níveis Mirim e Júnior: As escolas públicas e privadas que oferecem o Ensino Fundamental I foram contactadas para a inscrição de alunos do 2º e 3º anos no Nível Mirim e de alunos do 4º e 5º anos no Nível Júnior, seguindo o mesmo processo realizado para os alunos dos demais níveis elencados *na etapa 1*.

Etapa VI - Aplicação das provas da 2ª fase para os níveis 1, 2, 3 e 4 e da fase única para os níveis Mirim e Júnior: Para essa etapa, foram selecionados voluntários universitários de Ponta Grossa para aplicar a prova e auxiliar no seu andamento, tendo estes recebido instruções e um certificado que pode ser usado para contabilizar horas complementares.

Etapa VII - Correção das provas da 2ª fase e da fase única da OPMat: Na segunda fase, os alunos dos níveis 1 - (6º e 7º anos), 2 - (8º e 9º anos), 3 - (1º e 2º anos do ensino médio) e 4 - (3º ano do ensino médio) precisam resolver questões discursivas. Para os níveis Mirim e Junior, a competição é realizada em fase única, composta por duas provas, uma com questões objetivas e outra com questões discursivas, sendo esta última com maior peso na nota final. A pontuação final, dos níveis mirim e júnior, resulta da média ponderada das duas notas. A pontuação final dos demais níveis é o resultado obtido na prova discursiva da segunda fase. As provas discursivas foram corrigidas por extensionistas do curso de Licenciatura em Matemática e por professores do projeto de extensão. As provas foram organizadas em lotes e corrigidas por bancas específicas, seguindo uma pauta de correção elaborada pela coordenação da OPMat. Cada banca focou numa questão específica, garantindo uniformidade e justiça no processo, com revisão posterior por outros membros da banca. Após a correção e definição das notas de corte, os alunos com maior pontuação foram selecionados para premiação.

Etapa VI - Cerimônia de Premiação: Esta etapa tem como objetivo realizar as premiações para os participantes premiados e que participaram da Olimpíada. Nesta etapa, estudantes, educandários e professores recebem troféus e medalhas, como forma de reconhecimento pelo seu desempenho e participação na olimpíada.

OS PRÊMIOS

A organização da premiação dos estudantes, professores e educandários foi organizada e realizada da seguinte forma:

Quadro 2: Organização da premiação

Participantes	Descrição da premiação
Estudantes	<ul style="list-style-type: none">- 1 troféu para o primeiro colocado em cada nível (mirim, júnior, 1, 2, 3 e 4) de cada segmento: educandário público e educandário particular, totalizando 12 troféus.- Até 5 medalhas de ouro, para cada nível, totalizando até 30 medalhas.- Até 10 medalhas de prata por nível, para os alunos que obtiverem as seguintes melhores colocações depois de retirados os alunos medalhistas de ouro, totalizando até 60 medalhas.- Até 15 medalhas de bronze, por nível, para os alunos das escolas públicas que obtiverem as seguintes melhores colocações, depois de retirados os alunos das escolas públicas que receberam medalhas de ouro e prata, totalizando até 90 medalhas para alunos de escolas públicas.- Até 15 medalhas de bronze, por nível, para os alunos das escolas particulares que obtiverem as seguintes melhores colocações, depois de retirados os alunos das escolas particulares que receberam medalhas de ouro e prata, totalizando até 90 medalhas para alunos de escolas particulares.- Medalhas de menções honrosas a critério da comissão organizadora.
Professores	<ul style="list-style-type: none">- 1 troféu para o professor do aluno primeiro colocado em cada nível (mirim, júnior, 1, 2, 3 e 4) de cada segmento: escola pública e escola particular, totalizando 12 troféus.- Todos os professores de alunos premiados receberam certificado de congratulação.

Escola	<p>- 1 troféu para a escola do aluno primeiro colocado em cada nível (mirim, júnior, 1, 2, 3 e 4) de cada segmento: escola pública e escola particular, totalizando 12 troféus.</p> <p>- Todas as escolas que participarem da OPMat receberam certificado de congratulação.</p>
--------	---

Fonte: as autoras.

Na próxima seção apresentaremos os nossos resultados e discussões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste ano de 2023 foram disponibilizadas, para os níveis Mirim e Júnior, 1.066 vagas distribuídas percentualmente entre as 109 escolas municipais e privadas que têm o ensino fundamental I. A distribuição de vagas foi realizada respeitando o espaço físico disponível na Central de Salas do Campus de Uvaranas da UEPG para receber os alunos e foi estipulado 10% da quantidade de alunos que cada escola nos informou que havia em sua escola matriculados do 2º ao 5º ano em 2023. Das 109 escolas, 100 participaram dos níveis Mirim e Júnior da 9ª OPMat.

O município de Ponta Grossa tem 73 educandários públicos e privados que oferecem o Ensino Fundamental II e/ou o Ensino Médio para a comunidade. Disponibilizamos 2.804 vagas para a participação destas escolas na OPMat, distribuídas entre os níveis 1, 2, 3 e 4, conforme a quantidade de alunos que cada escola tem matriculados em cada ano/série. Para os níveis 1, 2 e 3 o percentual de vagas por escola é de 7% e para o nível 4 o percentual de vagas por escola é de 10% dos alunos matriculados em 2023.

A seguir apresentamos duas tabelas que resumem a participação dos alunos na 9ª OPMat:

Tabela 1- Total de alunos por fases e níveis

	Alunos inscritos na 1ª fase	Alunos que compareceram na 1ª fase	Alunos classificados para a 2ª fase	Alunos que compareceram na 2ª fase	Alunos premiados
N1	705	511	399	326	65

N2	612	394	298	228	82
N3	421	224	180	132	51
N4	179	76	66	43	30
TOTAL	1917	1205	943	729	228

Fonte: as autoras.

Os dados apresentados na Tabela 1 mostram a progressão do número de alunos ao longo das diferentes fases da Olimpíada Pontagrossense de Matemática (OPMat), segmentados por nível. Observa-se que, dos 1.917 alunos inicialmente inscritos, 1.205 compareceram à primeira fase, representando uma taxa de presença de aproximadamente 62,9%. Desses, 943 foram classificados para a segunda fase, na qual 729 efetivamente participaram. Ao final do processo, 228 alunos foram premiados, o que equivale a cerca de 12% dos inscritos. Nota-se que, à medida que as fases avançam, há uma redução no número de participantes, o que pode estar relacionado a fatores como nível de dificuldade das provas e disponibilidade dos alunos. Destaca-se ainda que o nível 1 apresentou o maior número de inscritos e premiados, enquanto o nível 4 registrou a menor participação geral, refletindo possivelmente o menor engajamento de alunos mais avançados no Ensino Médio. Na tabela 2 abaixo, apresentamos o total de alunos dos níveis Mirim e Júnior.

Tabela 2: Total de alunos Mirim e Junior

	Alunos inscritos	Alunos que compareceram	Alunos premiados
MIRIM	307	270	71
JÚNIOR	573	514	87
TOTAL	880	784	158

Fonte: as autoras

Os dados da Tabela 2 apresentam a participação dos alunos nas categorias Mirim e Júnior da Olimpíada Pontagrossense de Matemática (OPMat). Observa-se que, dos 880 alunos inscritos, 784 compareceram às provas, resultando em uma taxa de presença de aproximadamente 89,1%. A categoria Júnior registrou o maior número de participantes, com 573 inscritos e 514 presentes, enquanto a categoria Mirim contou com 307 inscritos

e 270 comparecimentos. No total, 158 alunos foram premiados, correspondendo a cerca de 20% dos participantes. Nota-se uma taxa de premiação relativamente alta em ambas as categorias, indicando um bom desempenho dos alunos que chegaram às fases finais da competição.

Houve a inscrição de 64 escolas na 9ª edição da OPMat, totalizando 1.917 alunos inscritos na 1ª fase. No entanto, apenas 1.205 compareceram para realizar a prova, evidenciando uma evasão significativa, especialmente nos níveis 3 e 4. Para a 2ª fase, foram classificados 943 alunos, distribuídos da seguinte forma: 399 no Nível 1, 298 no Nível 2, 180 no Nível 3 e 66 no Nível 4. Desses, 729 efetivamente participaram da prova realizada em 23 de setembro, sendo 326 do Nível 1, 228 do Nível 2, 132 do Nível 3 e 43 do Nível 4. Assim, a taxa de evasão da segunda fase foi de 22,69%, um índice considerado positivo em comparação com a média de evasão observada em olimpíadas nacionais. Destaca-se que as maiores taxas de desistência ocorreram nos níveis 3 e 4, o que pode indicar desafios adicionais para a permanência dos alunos mais avançados na competição.

A primeira fase da OPMat foi realizada dia 17 de junho de 2023, no Campus de Uvaranas da UEPG nos Blocos M, F e na Central de Salas de Aula. A 2ª fase e a fase única dos níveis mirim e júnior dia 23 de setembro de 2023, no Campus de Uvaranas da UEPG, nos Blocos M, F e Central de Salas de Aula.

Na aplicação das provas da 1ª fase contamos com a participação de aproximadamente 150 acadêmicos voluntários e na 2ª fase e fase única dos níveis mirim e júnior participaram como aplicadores de provas, voluntários, em torno de 100 acadêmicos de diversos cursos da UEPG e de outras universidades tanto públicas como privadas do município de Ponta Grossa. Eles participaram de uma reunião via *Google Meet* onde receberam todas as informações e instruções sobre a aplicação das provas e os procedimentos a serem adotados. Também nos dias de aplicação da prova, dia 17 de junho e dia 23 de setembro de 2023, receberam um manual com todas as instruções que deveriam ser seguidas como fiscais aplicadores.

O resultado da OPMat foi divulgado no site da OPMat no mês de novembro de 2023. Foram premiados nos níveis mirim e júnior 158 alunos, os 140 professores destes alunos, assim como os diretores das 100 escolas participantes receberam certificados. Nos níveis 1, 2, 3 e 4 foram premiados 228 alunos, os 110 professores destes alunos, assim

como os diretores das 64 escolas participantes receberam certificados. Também, o primeiro colocado de cada nível e de cada segmento: educandário público e educandário particular, assim como seus professores e escolas receberam troféus, totalizando 36 troféus.

A Cerimônia de Premiação consiste em um momento único, onde se reúnem alunos, familiares, equipe escolar e autoridades para festejar a conquista dos alunos premiados, reconhecendo sua dedicação ao estudo da matemática, valorizando e parabenizando os professores de que se dedicam ao ensino da matemática e parabenizando as escolas que estimulam e oportunizam a participação dos alunos na OPMat. A cerimônia de premiação da OPMat aconteceu no dia 02 de dezembro de 2023, no auditório da UniCesumar, com duas sessões distintas: uma na parte da manhã, destinada aos alunos dos níveis mirim e júnior, seus familiares, professores e representantes escolares, e outra à tarde, para a comunidade escolar, abrangendo os alunos dos níveis 1, 2, 3 e 4 e seus familiares.

Foram reconhecidos 386 alunos de instituições públicas e privadas, com a entrega de medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas, além de certificados. Destes, 71 pertenciam ao nível mirim, 87 pertenciam ao nível júnior, e 228 aos níveis 1, 2, 3 e 4. Também foram entregues troféus a 12 escolas, 12 professores e aos alunos que ficaram em primeiro lugar em cada categoria e nível. Além disso, 120 escolas e 288 professores foram reconhecidos com certificados, diretores, pedagogos e responsáveis pela OPMat nas escolas participantes. Recebemos no Auditório da UniCesumar no período da manhã cerca de 600 pessoas, e no período da tarde cerca de 700 pessoas.

Foram premiados 386 alunos de instituições públicas e privadas, por meio da entrega de medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas, além de certificados. Dentre os contemplados, 71 eram do nível Mirim, 87 do nível Júnior e 228 dos níveis 1, 2, 3 e 4. Também foram concedidos troféus a 12 escolas, 12 professores e aos alunos que conquistaram o primeiro lugar em cada categoria e nível. Além disso, 120 escolas e 288 professores, juntamente com diretores, pedagogos e responsáveis pela OPMat nas instituições participantes, receberam certificados. A cerimônia de premiação, realizada no Auditório da UniCesumar, contou com a presença de aproximadamente 600 pessoas no período da manhã e cerca de 700 no período da tarde, demonstrando o amplo envolvimento da comunidade acadêmica e escolar no evento.

É importante destacarmos que historicamente, a disciplina de Matemática sempre ocupou um lugar de destaque nos currículos oficiais de diversos países. Aprender e "ser bom" em matemática sempre foi o desejo de muitos pais e estudantes. Portanto, a participação nas Olimpíadas de Matemática também acaba sendo um lugar de destaque ou de status, na medida em que esse mérito é reconhecido, valorizado e premiado na sociedade. A organização e desenvolvimento da OPMat, nos permite apontar como resultados que este evento, tem contribuído para o processo de ensino e aprendizagem da matemática na medida em que envolve e desperta o interesse de estudantes e professores envolvidos neste processo.

Todas as etapas da OPMat contaram com a participação de acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da UEPG. Por meio dessa ação extensionista, os acadêmicos puderam perceber como um trabalho estruturado e bem orientado em sala de aula pode impactar positivamente o aprendizado dos alunos, independentemente das dificuldades que possam enfrentar. A interação com os participantes premiados permitiu que os futuros docentes observassem a importância de reconhecer o esforço e a dedicação dos alunos, incentivando uma abordagem inclusiva e motivadora no ensino da matemática. A premiação, portanto, funciona como um reconhecimento do empenho de todos os envolvidos, estimulando o engajamento contínuo com a disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo apresentar alguns dos impactos da Olimpíada Pontagrossense de Matemática (OPMat), vinculada ao projeto de extensão intitulado "Olimpíadas de Matemática: Promovendo a inclusão social e ajudando a mudar o cenário da Educação", assim como suas ações e resultados.

Como principais resultados da 9ª edição da OPMat, destacamos que essa edição reforçou a importância de ações que promovem o ensino da Matemática e identificam jovens talentos em Ponta Grossa. A colaboração da equipe, voluntários e professores foi fundamental para o sucesso do evento. A ampla participação demonstrou o impacto positivo da olimpíada na comunidade escolar, incentivando uma competição saudável e inclusiva. Para o futuro, espera-se que a OPMat continue a expandir e se fortaleça como uma referência em olimpíadas de Matemática.

Dentre os impactos observados na trajetória discente, a cerimônia de premiação destacou-se como um momento de reconhecimento do esforço dos alunos. A premiação serve como um marco do processo de aprendizagem e do empenho dedicado ao longo da competição, além de reforçar a importância do compromisso e da perseverança. Outro impacto relevante é a oportunidade proporcionada aos discentes, especialmente os bolsistas, de se dedicarem de maneira mais intensa aos estudos, o que pode abrir portas para futuras oportunidades acadêmicas, incluindo a pós-graduação.

Por fim, podemos destacar ainda, que o envolvimento de acadêmicos extensionistas, bolsistas e voluntários na OPMat contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento do projeto, mostrando que a iniciativa é uma oportunidade de formação para todos os envolvidos. O projeto continuará a ser realizado anualmente, com o objetivo de valorizar e incentivar os alunos a seguir com seus estudos e a progredir academicamente.

AGRADECIMENTOS

A autora ALP agradece à Fundação Araucária pela bolsa produtividade em pesquisa.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução às teorias e métodos**. Porto. Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 maio 2024.

OBMEP. **Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC)**. OBMEP. Disponível em: <http://www.obmep.org.br/pic.htm>. Acesso em: 18/09/2024

OBMEP.: **Vagas Olímpicas Unicamp**: 25% dos matriculados são da OBMEP. 2023.
Disponível em: <http://www.obmep.org.br/noticias.DO?id=844>. Acesso em: 18/09/2024

OPMat. **Regulamento**. 2024. Disponível:

Disponível em: <https://www2.uepg.br/opmat/regulamento/>. Acesso em 18/09/2024